

RELATÓRIO DE GESTÃO SIMPLIFICADO
EMBAIXADA DO BRASIL EM NUR-SULTAN (ASTANA)
EMBAIXADORA MÁRCIA DONNER ABREU

RELATÓRIO DE GESTÃO - CAZAQUISTÃO, REPÚBLICA QUIRGUIZ E TURCOMENISTÃO

Os cinco meses e seis dias em que estive à frente da Embaixada do Brasil em Astana e das cumulatividades junto a Bishkek e Ashgabat, entre 24 de julho e 30 de dezembro de 2018, foram marcados por uma série de iniciativas que permitiram aprofundar o trabalho iniciado por meus predecessores na construção de pontes entre o Brasil e o Cazaquistão, sobretudo, sem descurar dos laços com a República Quirguiz e o Turcomenistão. Ao mesmo tempo, as dezenas de contatos de alto nível que mantive nesse período permitiram-me aquilatar a importância crescente da Ásia Central no complexo tabuleiro estratégico da Eurásia, bem como o papel central desempenhado pelo Cazaquistão na região - e mesmo além dela - papel esse que tenderá, mantidas as premissas de estabilidade hoje vigentes, a aprofundar-se nos próximos anos.

2. Região historicamente nevrágica, ocupada e influenciada sucessivamente por grandes impérios do passado - por ali passaram os persas, o califado otomano, o império mongol de Genghis Khan e, mais recentemente, o império czarista russo e a União Soviética - a Ásia Central situa-se na intersecção de grandes eixos geopolíticos e geoeconômicos da atualidade, entre Rússia, China, Europa e Irã, e na proximidade imediata de Índia, Paquistão, Afeganistão, Turquia e Oriente Médio.

3. Praticamente todos os grandes temas da economia e política internacional repercutem na região: a disponibilidade e disputa por recursos energéticos e minerais estratégicos; o desarmamento e a não-proliferação nuclear; a conectividade da Nova Rota da Seda, cujas ferrovias atravessam o Cazaquistão, ligando o leste da China à Europa, Cáucaso, Turquia e Irã; o desafio de superar grandes desastres ambientais como o quase desaparecimento do Mar de Aral e a contaminação nuclear do antigo sítio de testes de Semipalatinsk; ondas de migrantes em busca de melhores condições de vida (em particular rumo ao Cazaquistão, Uzbequistão e Rússia); o tráfico de drogas, heroína principalmente, e de pessoas, em menor escala, pelos territórios tajique e quirguiz; o potencial, até aqui contido, de expansão do extremismo e terrorismo islâmico em

uma população majoritariamente muçulmana, a partir dos "retornados" dos conflitos da Síria e do Afeganistão - e até o número indefinido de cazaques étnicos que migraram ao Xinjiang à época de Stalin. Não por acaso, os EUA, a Rússia, a China e a União Europeia, bem como vários "players" regionais importantes, mantêm forte presença econômica, diplomática e de segurança na região.

4. A embaixada em Astana, capital cazaque desde dezembro de 1997, é a única representação diplomática brasileira na Ásia Central, aberta em 2006. Brasília, em contrapartida, abriga também a única embaixada da Ásia Central, a cazaque, em toda a latino-américa. Foi-me relatado o interesse do Turcomenistão em também instalar uma presença diplomática em nossa região.

5. Astana oferece um posto de observação de singular interesse para a obtenção de informações e análises estratégicas sobre as posições do triângulo China-EUA-Rússia, e em menor escala da União Europeia, nos grandes temas globais e regionais. A comunidade diplomática, de alto nível e singularmente aberta ao diálogo, talvez pelo relativo isolamento do posto, conta com 70 embaixadores residentes.

6. Um dos pontos altos de minha curtíssima gestão foi a celebração dos 25 anos das relações bilaterais, no final de setembro de 2018. A data foi marcada pela visita a Astana, um mês depois, do então Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira. Essa primeira visita de um chanceler brasileiro ao Cazaquistão, reciprocando a missão do ministro Erlan Idrissov a Brasília em 2013, ofereceu oportunidade ideal para definir iniciativas conjuntas voltadas a ampliar o relacionamento bilateral, construindo espécie de "mapa do caminho" que, idealmente, nos guiaria nos anos seguintes.

7. O processo de preparação e a visita propriamente dita, em 1-2 de novembro de 2018, permitiram estabelecer contatos com autoridades cazaques em diversos níveis e áreas temáticas que normalmente seriam de mais difícil concretização em contexto diverso. Destaco, neste sentido os encontros que mantive com o presidente do Senado cazaque, Kassym-Jomart Tokayev (segundo homem na hierarquia cazaque) e com o ministério da Agricultura.

8. A preparação da visita ministerial ensejou, ainda, a elaboração de diversos documentos temáticos em temas como economia e política interna do Cazaquistão, política externa, agricultura, participação cazaque na iniciativa chinesa "Belt and Road", comércio exterior e investimento direto estrangeiro.

9. Em minha avaliação, o plano de trabalho bilateral formalizado por Brasília ao lado cazaque na sequência da visita oferece boa base, com os ajustes e as ênfases julgadas cabíveis pela nova administração, para o desenvolvimento das relações Brasil-Cazaquistão nos próximos anos.

10. Enfatizo, em particular, a conveniência de organizar a próxima rodada de consultas políticas bilaterais em Brasília (a última edição ocorreu em Astana, em outubro de 2017). Entre os temas mais relevantes, destaco: (a) questões de paz e segurança globais, inclusive Síria/Oriente Médio, em que o Cazaquistão desempenha papel singular por ter lançado e hospedado o "Processo de Astana"; (b) a próxima conferência ministerial da OMC (MC-12), que se realizará em Astana em junho de 2020, ocasião em que o Cazaquistão almeja ver concluído o processo de reforma da Organização; e (c) o processo brasileiro de adesão à OCDE, de grande interesse para o lado cazaque por tratar-se de aspiração futura do país: o objetivo central do programa de desenvolvimento "Estratégia 2050" é transformar o Cazaquistão em um país desenvolvido até aquela data. Seria também de interesse favorecer o intercâmbio parlamentar, visivelmente desejado pelo lado cazaque.

11. Há espaço para dinamizar a hoje modesta relação comercial e econômica. Ênfase poderá ser dada ao comércio não-tradicional (alimentos preparados, maquinaria agrícola, cosmética, calçados), aproveitando-se a sinergia entre o Escritório para a Eurásia da APEX, sediado em Moscou, e o setor de promoção comercial do posto, cuja criação foi autorizada em minha gestão. O Cazaquistão também exprime interesse em aprofundar seu conhecimento sobre a experiência brasileira em energias renováveis e explorar potencial cooperação em matéria aeroespacial, inclusive com a EMBRAER, de quem a companhia aérea de bandeira, a Air Astana, é cliente: 9 jatos E190 E-1 e um primeiro E-2, entregue em dezembro de 2018, já ostentam as cores da empresa cazaque. Outros quatro E190 E-2 se incorporarão à frota até o final de 2020.

12. Também existe potencial a ser desenvolvido em cooperação na indústria de defesa, em cibersegurança e na concretização do diálogo interregional União Econômica Europasiática e MERCOSUL. Cultura desperta igualmente considerável interesse cazaque. Além da demanda já formalizada por criação de um curso de português em universidade local (iniciativa também do interesse de Portugal e que poderia avançar trilateralmente, uma ideia

seria explorar projetos culturais que possam itinerar pela região Cáucaso-Ásia Central-países da UEE.

13. A cooperação entre as academias diplomáticas de nossos dois países teve desdobramentos positivos em meu período no posto, com proveitosa visita de diplomata coordenador de planejamento diplomático e professor do Instituto Rio Branco, para ciclo de uma semana de palestras e encontros em Astana. Outra iniciativa, o intercâmbio de diplomatas-estudantes, em curso, foi mantido no ano-letivo de 2019: depois de enviar um primeiro aluno ao IRBr no ano passado, uma segunda candidata, intérprete da chancelaria cazaque, integra o curso de formação do IRBr deste ano. Há ainda convite cazaque para que diplomata brasileiro curse a academia diplomática local, subordinada à Academia de Administração Pública do Cazaquistão (instituição ligada diretamente à Presidência da República e não à chancelaria).

14. Permito-me destacar o grande interesse cazaque em estabelecer cooperação mais estreita em agricultura com o Brasil. Em setembro passado, o vice-ministro de Agricultura Berik Beinsegaliyev visitou o Brasil, tendo posteriormente expressado grande interesse em conhecer os modelos de promoção e gestão agropecuária e tecnológica do Brasil, de forma a avançar em vários objetivos domésticos, como o desenvolvimento da pecuária e a maior qualificação das três universidades agrícolas do país. O lado cazaque manifestou ainda o desejo de contar com o auxílio da ABC para orientação da cooperação agrícola.

15. A assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o Brasil e o Cazaquistão se afigura o instrumento mais adequado para facilitar o estabelecimento, em acordos complementares, das diversas iniciativas relacionadas à cooperação bilateral, inclusive da cooperação agrícola de grande porte desejada por Astana. Os benefícios do ACT seriam sobretudo oferecer cobertura legal e facilitação das seguintes atividades de cooperação: i) envio de missões de cooperação; ii) internalização de materiais e equipamentos necessários à cooperação; e iii) pagamentos associados a projetos. Ainda na esfera de cooperação bilateral, o lado cazaque propôs acordo de cooperação entre a APEX-Brasil e a Kazakh Invest, ideia que não prosperou até o presente momento. Em dezembro de 2018, foi assinado, em Brasília, memorando de entendimento bilateral em matéria de Turismo.

16. O posto apoiou diversas delegações brasileiras em missão a Astana, para eventos sobre desarmamento e não-proliferação nuclear, comércio exterior e a reunião da OMS sobre cuidados

básicos de saúde. A Embaixada prestou apoio ainda a atividades de empresas brasileiras com interesses comerciais na jurisdição do posto, em especial a EMBRAER, no Cazaquistão e no Turcomenistão - entrega de aeronaves à Air Astana, contatos com governos do Cazaquistão e do Turcomenistão. A empresa de cosméticos Embelezze também realizou missão a Astana, recebendo apoio da embaixada para dar início ao desenvolvimento do mercado local, que parece promissor na área.

17. Sob minha orientação, o posto acompanhou temas de política interna cazaque. Também buscou-se relatar a evolução da economia doméstica em contexto de recuperação econômica do país, após a desaceleração acentuada do PIB (em cenário de forte queda dos preços de petróleo) em 2014 e 2015. A convite do governo local, visitei investimentos em infraestrutura do país, como o porto seco de Khorgos, principal ponto de conexão logística do Cazaquistão ao projeto chinês da "nova rota da seda comercial", localizado na fronteira entre os dois países.

18. A Embaixada também se engajou em iniciativas culturais e educacionais da cidade de Astana durante minha gestão. O Brasil, representado por diplomatas do posto, teve uma das participações mais apreciadas no programa de palestras e eventos "Jovem Diplomata" ("JAS Diplomat"), lançado pela chancelaria em outubro de 2018 em cooperação com escolas públicas cazaques. A contribuição da Embaixada ao programa focou na apresentação da realidade brasileira e de nossa política em matéria de energias renováveis, e motivou um agradecimento pessoal do Chanceler Abdrakhmanov. No início de dezembro, a Embaixada voltou a participar do tradicional bazar de caridade organizado pelas embaixadas em Astana, um dos pontos altos da agenda cultural local. O Brasil foi o quarto maior arrecadador do evento.

19. Em 14 de novembro apresentei minhas credenciais à Presidente do Parlamento do Turcomenistão, Gülsat Sakhyevna Mämmedowa, em Ashgabat. Reuni-me também com o vice-ministro das Relações Exteriores, Vepa Kadzhiev, que apresentou proposta de "Memorando de Entendimento sobre Mecanismo de Consultas em Temas de Interesse Comum", com expectativa de que possa ser assinado durante a missão turcomena ao Brasil. Kadzhiev indicou o interesse de seu país em estabelecer cooperação com o Brasil nas vertentes econômica, empresarial, de tecnologia agrícola, em comércio de aeronaves da EMBRAER, cultural, esportiva e no recebimento de cooperação técnica. Mantive ainda encontros nos ministérios de Economia e da Defesa turcomenos.

20. Não cheguei a apresentar credenciais em Bishkek: a República Quirguiz chegou a aventar datas em novembro, depois em dezembro de 2018, mas desmarcou os compromissos em três ocasiões. Tenho, por conseguinte, pouco a relatar sobre relações com o país, à parte a proposta de criar diálogo político bilateral que encaminhei a Bishkek e, segundo estou informada, foi aceita.

ATIVIDADES NO ANO DE 2019

21. Em 2019, as relações bilaterais com o Cazaquistão seguiram rota de adensamento, com a assinatura de acordos, realização de visitas, participação em eventos e intercâmbio de impressões e de apoios em foros multilaterais. Na política interna cazaque, importantes acontecimentos tiveram lugar neste ano, sobretudo derivados da primeira sucessão presidencial na história do Cazaquistão independente e de seus desdobramentos, na esteira da súbita renúncia do ex-presidente Nursultan Nazarbayev, em 19 de março do corrente. Apresento a seguir breves comentários sobre os principais acontecimentos neste ano, nas relações bilaterais e na política interna cazaque.

POLÍTICA INTERNA

Cazaquistão

22. Na política interna, alterações marcantes ocorreram neste ano. Em 19 de março, o primeiro presidente do Cazaquistão independente, Nursultan Nazarbayev, há quase trinta anos no poder renunciou à Presidência da República. O anúncio, a pouco menos de dois anos do fim de seu mandato, ocorreu sem aviso prévio, ainda que fosse objeto de crescente especulação há algum tempo - sobretudo decorrentes da idade avançada do ex-presidente, de 78 anos. Em seu lugar, seguindo o texto constitucional, assumiu o presidente do Senado, Kassym-Jomart Tokayev, inicialmente para completar o período restante de mandato até 2020. Entretanto, após menos de um mês, foi anunciada a realização de eleição presidencial extraordinária em menos de dois meses, em 9 de junho, determinação que surpreendeu a política local. O pleito que foi vencido por ampla margem pelo presidente interino Tokayev (mais de 70% dos votos). Observadores eleitorais internacionais, como os da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), condenaram a lisura das eleições, classificadas como "não livremente competitivas".

23. Na esteira da primeira sucessão presidencial da história cazaque, diversas homenagens foram idealizadas ao ex-presidente Nursultan Nazarbayev, sendo a principal a mudança no nome da capital cazaque, de Astana para

"Nur-Sultan". A despeito de sua renúncia à presidência, Nazarbayev conserva inúmeras atribuições políticas, muitas delas vitalícias, que lhe asseguram conservar indisputada preponderância política no Cazaquistão.

República Quirguiz

24. Na República Quirguiz, cumulatividade do posto, o ex-presidente Almazbek Atambayev foi preso preventivamente em 8 de agosto passado, na esteira de múltiplas acusações, como corrupção, enriquecimento ilícito, desobediência judicial, resistência à prisão, incitação à violência e até mesmo assassinato. O ex-presidente deverá aguardar julgamento em detenção. Atambayev nega todas as acusações, que atribui a perseguição política por seu sucessor, Sooronaby Jeenbekov, que concorreu à Presidência com seu apoio, mas suspendeu-lhe contatos imediatamente após a posse do atual mandatário, em dezembro de 2017.

RELAÇÕES BILATERAIS

Cazaquistão

25. Em 12 de fevereiro deste ano, foi assinado, em Brasília, Memorando de Entendimento entre a EMBRAPA e sua congênere cazaque, NASEC ("National Agrarian Science and Educational Center"), para auxiliar o processo de reforma institucional desta agência, que pretende seguir os moldes da empresa brasileira. Nesse contexto, o governo cazaque convidou representante da EMBRAPA para visita ao Cazaquistão, missão que até o presente momento ainda não se realizou.

26. Igualmente na área agropecuária, foi assinado Certificado Zoossanitário para exportação de bovinos vivos, durante visita de delegação do Ministério da Agricultura do Cazaquistão, chefiada pela vice-ministra Gulmira Issayeva, a Brasília no final de março deste ano. A missão cazaque, integrada ainda por representantes da "Meat Union of Kazakhstan", entidade que representa os produtores de carne cazaques cumpriram, encontrou-se com órgãos governamentais e com exportadores de gado e potenciais parceiros no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A adoção do certificado viabilizará o comércio de bovinos vivos brasileiros ao país centro-asiático, que pretende duplicar seu rebanho de modo a atender mercados domésticos e externos.

27. Em sua visita a Brasília, a vice-ministra da Agricultura reuniu-se também com o presidente da Embrapa e manifestou interesse de aprofundar a cooperação bilateral na área de agricultura e pecuária. Referiu-se ao memorando de entendimento assinado entre a Embrapa e a NASEC como base para avançar no tema e para o recebimento de transferência

de tecnologia brasileira. No retorno à Nur-Sultan, seguindo instruções, foi mantida reunião da Embaixada com a vice-ministra Issayeva para entregar-lhe pessoalmente cópias dos certificados zoossanitários acordados durante sua missão ao Brasil. No encontro, Issayeva reiterou o grande interesse cazaque em adensar a cooperação com o Brasil para transferência de tecnologia, na prestação de consultoria para reforma da NASEC, para a modernização da regulação e das modalidades de financiamento à atividade agropecuária, assim como no comércio de produtos de base, com destaque à proteína animal.

28. Em 9 de junho do corrente, durante as eleições presidenciais, realizou-se missão do Senado Federal a Nur-Sultan, composta pelos senadores Chico Rodrigues e Jaques Wagner, membros titulares da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal (CREDN). A missão, organizada pela Embaixada cazaque em Brasília, permitiu aos Senadores adensarem contatos com parlamentares e contrapartes cazaques, além de observar "in loco" as eleições presidenciais no país.

29. Em 21 de junho, foi mantida reunião com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Roman Vassilenko, para lhe apresentar, juntamente com o encarregado de negócios da Embaixada de Portugal em Nur-Sultan, proposta conjunta de Memorando de Entendimento trilateral para a Promocão da Língua Portuguesa no Cazaquistão. A proposta dá seguimento ao interesse inicialmente apresentado pelo lado cazaque às duas Embaixadas. O posto organizou ainda, em conjunto com a Embaixada de Portugal, as celebrações do Dia da Língua Portuguesa na CPLP nesta capital.

30. Diplomatas do posto participaram, no ano corrente, de diversos eventos e conferências de alcance regional ou internacional, realizados na circunscrição do posto, como o "Eurasian Media Forum", "Astana Economic Forum", ou "briefing" acerca dos preparativos para a 12^a Conferência Ministerial da OMC - que será realizada nesta capital em junho de 2020. Destaca-se, ainda, o "Seminário de Zonas Livres de Armas Nucleares", entre 28 e 29 de agosto corrente, que contará com a participação de diplomata do posto.

Turcomenistão e República Quirguiz

31. Os governos turcomeno e quirguiz aceitaram proposta de firmar Memorandos bilaterais de Entendimento sobre consultas políticas com o Brasil. Ambas as propostas encontram-se ora em análise no governo brasileiro.